**PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO MONITORAMENTO DA COBERTURA VACINAL INFANTIL NO INTERIOR DO CEARÁ: UMA RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Ana Sara Cunha Vasconcelos**

Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem e membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Criança (GEPSC). Centro Universitário Uninta Campus Itapipoca. Itapipoca - Ceará. E-mail: e16.saravasconcelos@gmail.com

**Francisco José de Lunas Júnior**

Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Criança (GEPSC). Centro Universitário Uninta Campus Itapipoca. Itapipoca - Ceará. E-mail: lunas.junior@uninta.edu.br

**Introdução:** A enfermagem tem contribuído significativamente para o aumento do número de imunizados no país, pois desde a criação do Programa Nacional de Imunização em 1973 temos diretrizes importantes atuantes nesse processo. Segundo o Ministério da Saúde (2022) a taxa vacinal no Brasil vem caindo desde 2015. Entendemos que os dados estatísticos contribuem significativamente para a análise das ações envolvendo a cobertura vacinal, prioritariamente na infância, nos municípios, sendo necessário estudos que explorem e esclareçam a temática em questão. **Objetivo:** Relatar a experiência discente em relação ao monitoramento da cobertura vacinal infantil em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no interior do Ceará. **Método:** Pesquisa do tipo relato de experiência, realizada durante a atuação discente na vacinação de uma UBS. Estudo realizado com dados coletados do E-SUS, no período de Janeiro a Março de 2023. Consolidado análise estatística e percentual dos dados para melhor compreensão. **Resultados:** A UBS em questão registrou 356 procedimentos de vacinação nos 3 meses (janeiro 146, fevereiro 81 e março 129). Desses, somente 01 atendimento foi realizado fora da UBS (rua) no mês de fevereiro. Do total de vacinas realizadas, 63,5% compreenderam crianças menores de 04 anos de idade, sendo as vacinas da Meningocócica, Pneumocócica, Pentavalente, Rotavírus Humano e contra a Poliomielite mais administradas. No caso tanto o público como as vacinas em questão estão incluídas no Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde. Ressalta-se que a atuação da enfermagem compreendeu uma série de ações junto a equipe para melhoria dos dados, pois o aumento de crianças vacinadas na UBS só foi possível devido alguns métodos e estratégias desenvolvidas pela equipe de saúde como: busca ativa na área, sensibilização dos pais sobre vacinação e acionamento do Conselho Tutelar em situações graves de negligência e a exigência de critérios para permanência no recebimento de Programas Sociais do Governo. **Conclusão:** Portanto, a conduta Enfermagem é fundamental para o monitoramento da cobertura vacinal. Ações como a busca ativa de indivíduos até o atendimento de rua reflete ferramentas necessárias para alcance da vacinação infantil no território, bem como seguir adequadamente o calendário de vacinas proposto pelo Ministério da saúde. O registro dos dados representa também um forte aliado na compreensão da situação de saúde de uma região, em relação a vacinação infantil.

**Descritores:** Cobertura vacinal; Imunização; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem de Atenção Primária.

**Referências:**

DINLEYICI, E. C. et al. **Vaccines and routine immunization strategies during the COVID-19 pandemic. Human Vaccines & Immunotherapeutics,** v. 00, n. 00, p. 1–8, Aug. 2020.

FIGUEIREDO GA, Mello DF. **A prática da enfermagem na atenção à saúde da criança em unidade básica de saúde**.*Rev Latino-Am Enfermagem* 2003; 11(4):544-551.

Roncali AGL, Kenio C**. Impacto do Programa Saúde da Família sobre indicadores de saúde da criança em municípios de grande porte da região Nordeste do Brasil.** *Cien Saude Colet*2006; 11(3):713-724.

SANTOLI, J. M. et al. Effects of the COVID-19 **Pandemic on Routine Pediatric Vaccine Ordering and Administration** — United States, 2020. MMWR. Morbidity and Mortality Weekly Report, v. 69, n. 19, p. 591–593, May 2020.